

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

**Padrão FCI Nº 208
09/10/2017**



Padrão Oficial da Raça

SHIH TZU



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Tibet (China).

PAÍS PATRONO: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 22.08.2017.

UTILIZAÇÃO: Cão de Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia.
Seção 5 - Raças Tibetanas.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 17 de setembro de 2018.

SHIH TZU

BREVE RESUMO HISTÓRICO: As pessoas tendem a se confundir entre os Apso e Shih Tzu, mas há uma série de diferenças muito distintas entre eles. As raízes desta raça estão no Tibete, mas ela foi desenvolvida na China, onde cães como estes viviam nos palácios imperiais. A China se tornou uma república em 1912, após o que exemplares da raça encontraram seu caminho para o ocidente, embora a primeira importação registrada para a Grã-Bretanha não ocorreu antes de 1931. Foi reconhecida como uma raça distinta de outras raças orientais em 1934, sendo concedido um registro separado pelo The Kennel Club em 1940, com certificados para campeonato disponibilizados a partir de 1949. O visual do crisântemo para a cabeça do Shih Tzu é o mais atraente, e isso é causado pelo crescimento do pelo para cima, na ponte nasal.

APARÊNCIA GERAL: Robusto, pelagem abundante, mas não excessiva, com um distinto porte arrogante e com uma cabeça com aspecto de crisântemo.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Mais longo entre a cernelha e a raiz da cauda do que a altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Inteligente, ativo e alerta. Carinhoso e independente.

CABEÇA: Larga, redonda, larga entre os olhos. Topete abundante, com boa barba e bigodes; pelos crescendo distintamente acima do focinho, dando um efeito de crisântemo, não afetando a habilidade do cão para enxergar.

REGIÃO CRANIANA

Stop: Definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta, porém marrom escuro em cães de cor fígado ou com manchas fígado. A parte superior da trufa deve estar em linha ou ligeiramente abaixo da palpébra inferior. Trufa nivelada ou com a ponta ligeiramente inclinada. Narinas bem abertas. Trufa direcionada para baixo é altamente indesejável, bem como narinas pontudas.

Focinho: Bem largo, quadrado, curto, sem rugas, plano e peludo. Comprimento de aproximadamente 2,5 cm da ponta ao stop. Pigmentação do focinho o mais homogênea possível.

Lábios: Nivelados.

Maxilares / Dentes: Largos, ligeiro prognatismo inferior ou nivelados (mordedura em pinça ou torquês, borda com borda).

Olhos: Grandes, escuros, redondos, inseridos bem separados, mas não proeminentes. Expressão calorosa. Em cães fígado ou com manchas fígado, olhos mais claros são permitidos. O branco dos olhos não deve ser visível.

Orelhas: Grandes, de bom comprimento, portadas pendentes. Inseridas ligeiramente abaixo da linha superior do crânio e com uma pelagem tão abundante que parecem unidas ao pelo do pescoço.

PESCOÇO: Bem proporcionado, agradavelmente arqueado. De comprimento suficientemente longo para portar a cabeça orgulhosamente.

TRONCO

Dorso: Nivelado.

Lombo: Forte e bem acoplado.

Peito: Largo, profundo e bem descido.

CAUDA: Bem guarnecida de pelos, portada alegremente sobre o dorso. Inserida alta. Sua altura é aproximadamente em nível com a do crânio, dando um contorno equilibrado.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Firmes, bem colocados para trás.

Antebraços: Pernas curtas e musculosas, com ossos largos, tão retas quanto possível, de acordo com um peito largo e bem descido.

Patas: Redondas, firmes, com boa almofadas plantares e bem guarnecida de pelos.

POSTERIORES

Aparência geral: Pernas curtas e musculosas, com ossos largos. Retas, quando vistas por trás.

Coxas: Bem redondas e musculosas.

Patas: Redondas, firmes, com boas almofadas. Bem guarnecida de pelos.

MOVIMENTAÇÃO: Arrogante, leve e fluente; pernas anteriores com bom alcance, forte propulsão dos posteriores e mostrando inteiramente as almofadas plantares.

PELAGEM

Pelo: Revestimento exterior longo, denso, não encaracolado, com moderado subpelo, não lanoso. Ligeira ondulação é permitida. Pelo não afetando a habilidade do cão para enxergar. O comprimento do pelo não deve restringir o movimento. **É fortemente recomendado que o pelo da cabeça seja amarrado sem adornos.**

COR: Todas as cores são permitidas; uma listra branca na testa e branco na ponta da cauda são altamente desejados nos particolores.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Não mais que 27 cm.

Tipo e características da raça são de extrema importância e em hipótese nenhuma devem ser sacrificados somente pelo tamanho.

Peso: 4,5 a 8 kg. – Ideal: 4,5 a 7,5 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

